

Análise do Mercado de Fertilizantes

José Alberto Montenegro Franco
Petrobras

Rio de Janeiro, 17/11/2009



1 – Alimentação e Agroenergia

1.1 – Contexto Mundial

1.2 – Contexto Nacional

2 – Fertilizantes

2.1 – Histórico

2.2 – Matriz de Produção de Fertilizantes

2.3 – Produção e Mercado Mundial

2.4 – Produção e Mercado Brasileiro

2.5 – Preços

2.6 – Desafios de Oportunidades Futuras



Alimentação e Agroenergia

Contexto Mundial



Os dez maiores problemas para a humanidade nos próximos 50 anos

AGRICULTURA

Energia

Água

Alimentos

Meio ambiente

Pobreza

Educação

Democracia

População

Doenças

Terrorismo & guerra

Fonte: Alan MacDiarmid, em São Carlos – SP



Tendências Demográficas

	1990	2000	2025
População mundial (bilhões)	5,20	6,20	8,30
Demanda por alimento (bilhões de ton)	1,97	2,45	3,97
Fonte: Bourlaug, N., Agroanalysis, Vol 27, nº03, Março 2007			

(maior crescimento na Ásia)

1960 a 1990

- Redução da fome em 20%
- Crescimento na produção de alimentos em 1000%
- Crescimento no consumo *per capita* em 25%





“AGROENERGIA: um novo paradigma agrícola”

“A agricultura não é apenas uma questão de segurança alimentar. Hoje, tem a oportunidade de garantir parte da segurança energética do mundo.”



Fonte: FGV / GV AGRO

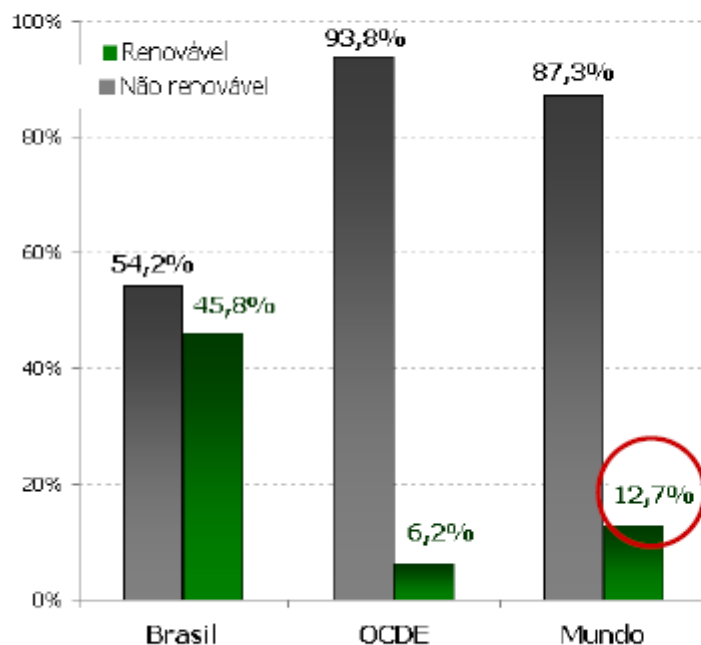


Matriz energética – Brasil e Mundo

Mundo

Participação no consumo total

2,1% 48,5% 100%



Total do Mundo: 11.434 Mtep

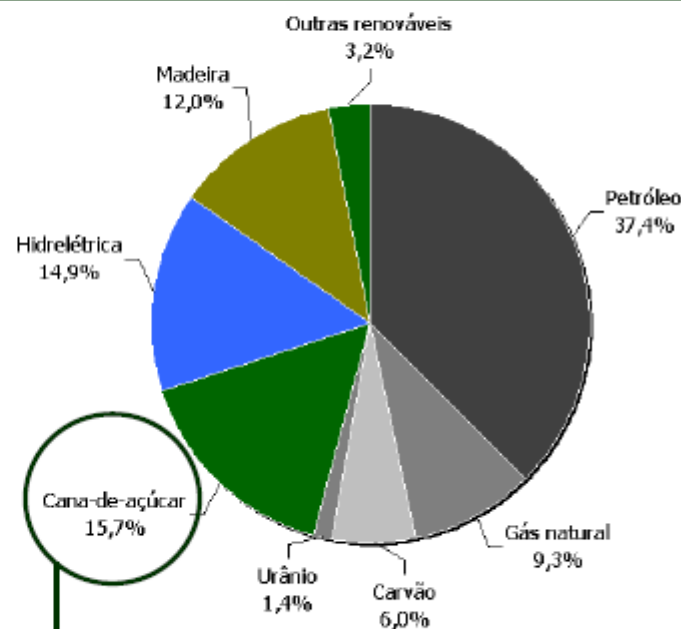
Fonte: MME/BEN (2007)

Elaboração: GV Agro

Brasil

Fontes renováveis:

45,8%

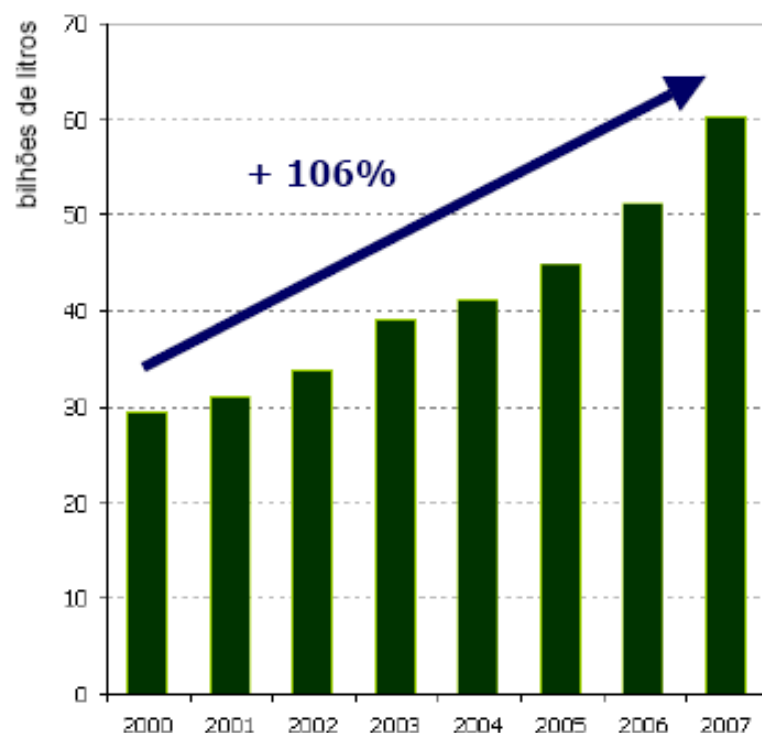


A cana-de-açúcar passou a ser a 2ª principal fonte de energia em 2007.

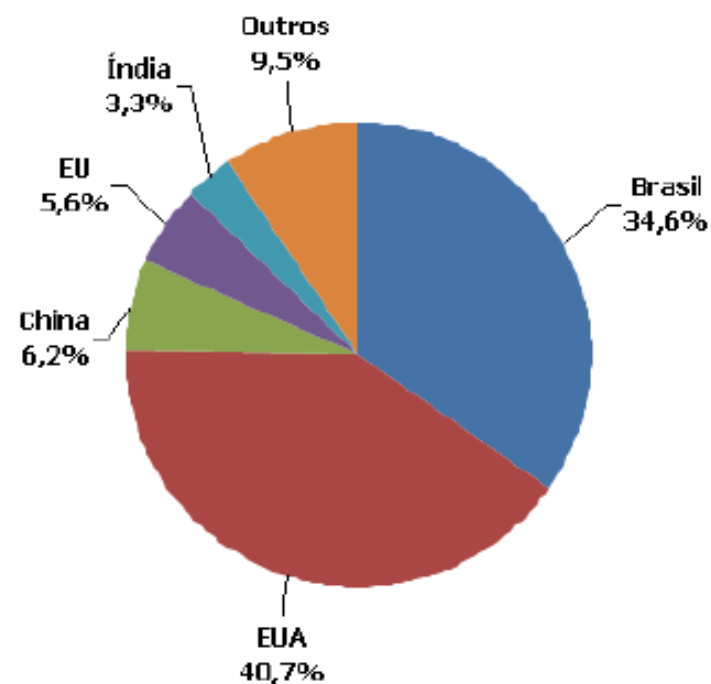


Mundo: produção de etanol

Evolução da produção



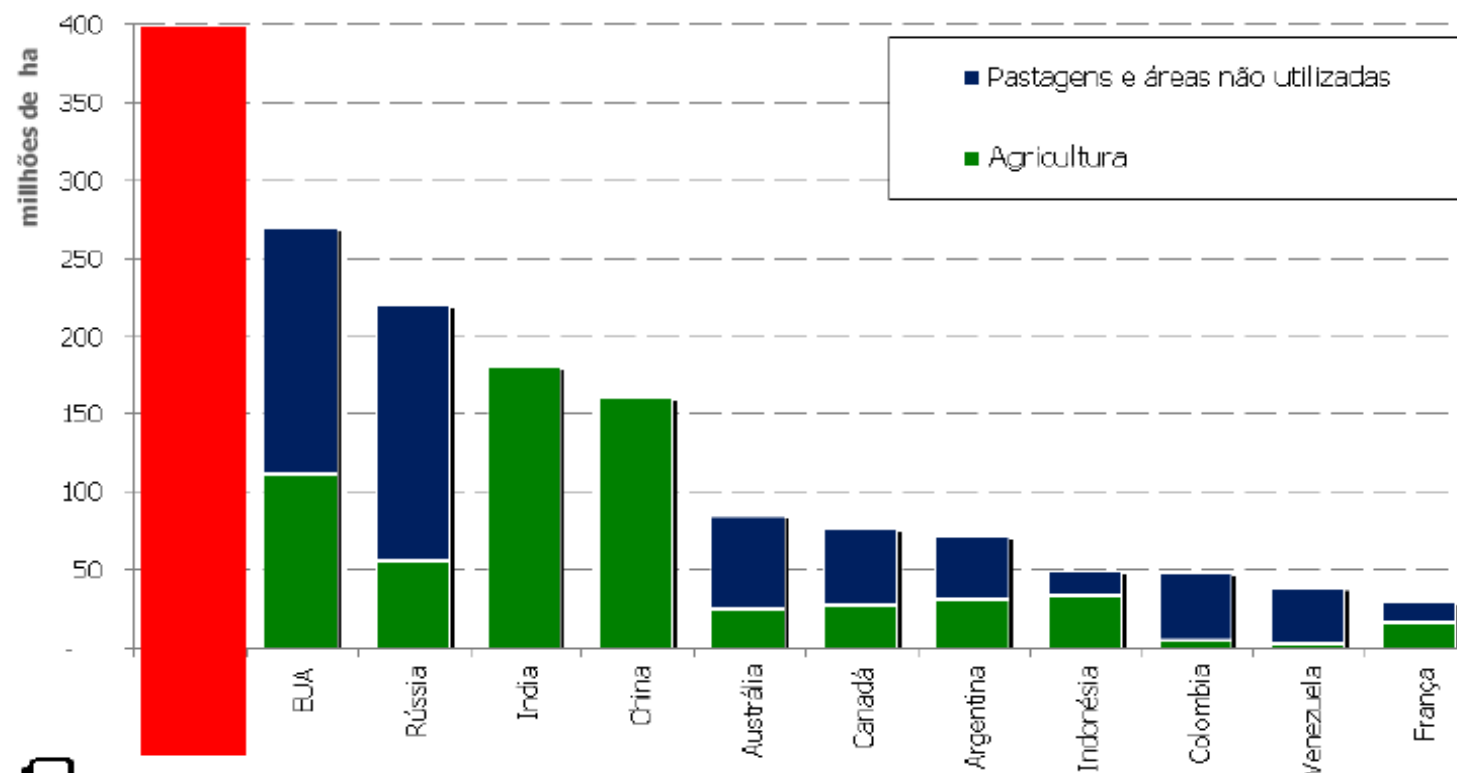
Principais produtores - 2007



Fonte: F.O Licht Elaboração: GV Agro



Áreas disponíveis no Mundo



No mundo, a área utilizada na produção de biocombustíveis representa 0,07% dos 1,3 bilhões de hectares destinados à agricultura.

Fonte: FAO - 2004



Produção com sustentabilidade

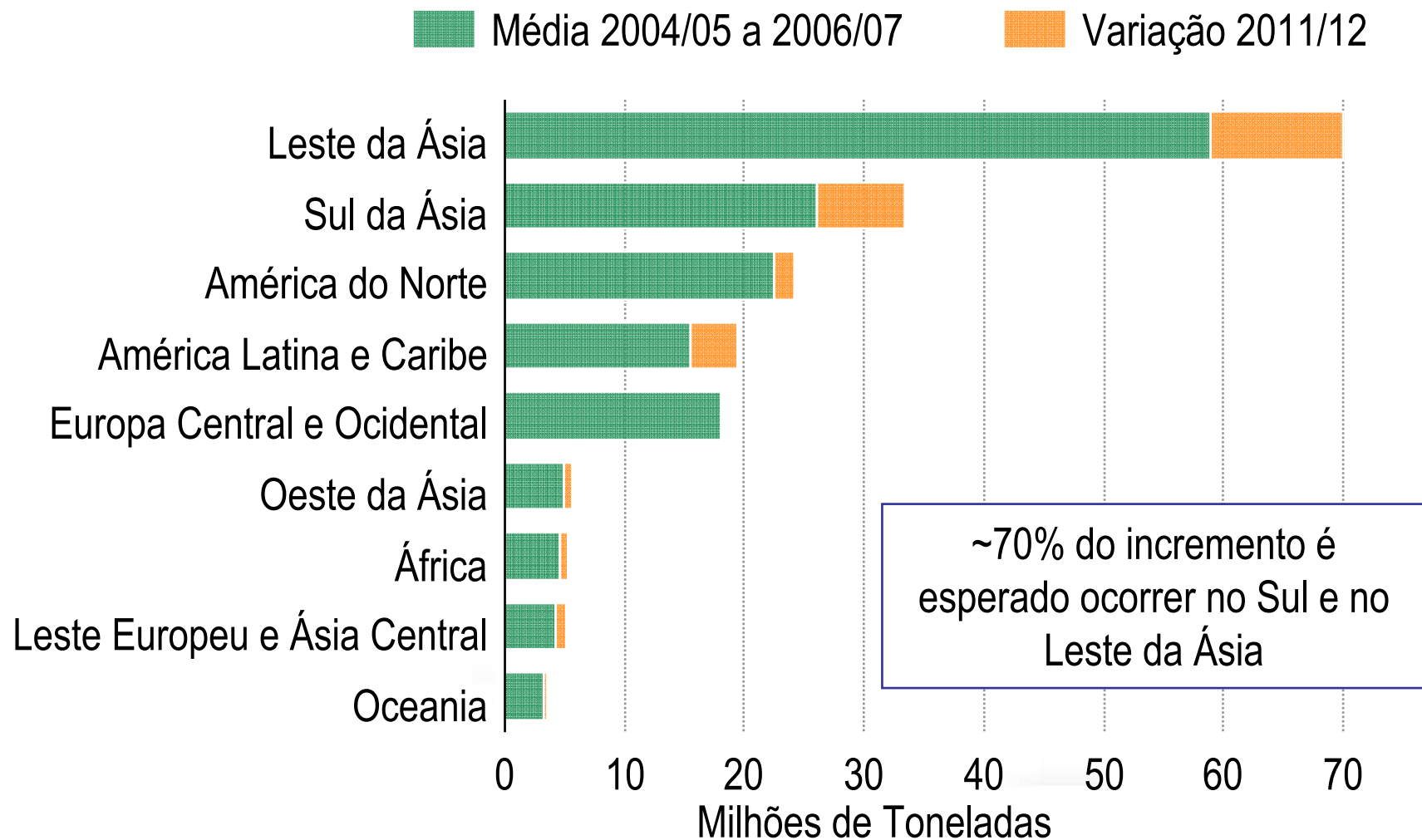


Fontes: IBGE e CONAB; Adaptação: GV Agro; Dados estimados

Elaboração: Adaptado da Revista VEJA, edição 03/03/2004



Evolução da Demanda por Região

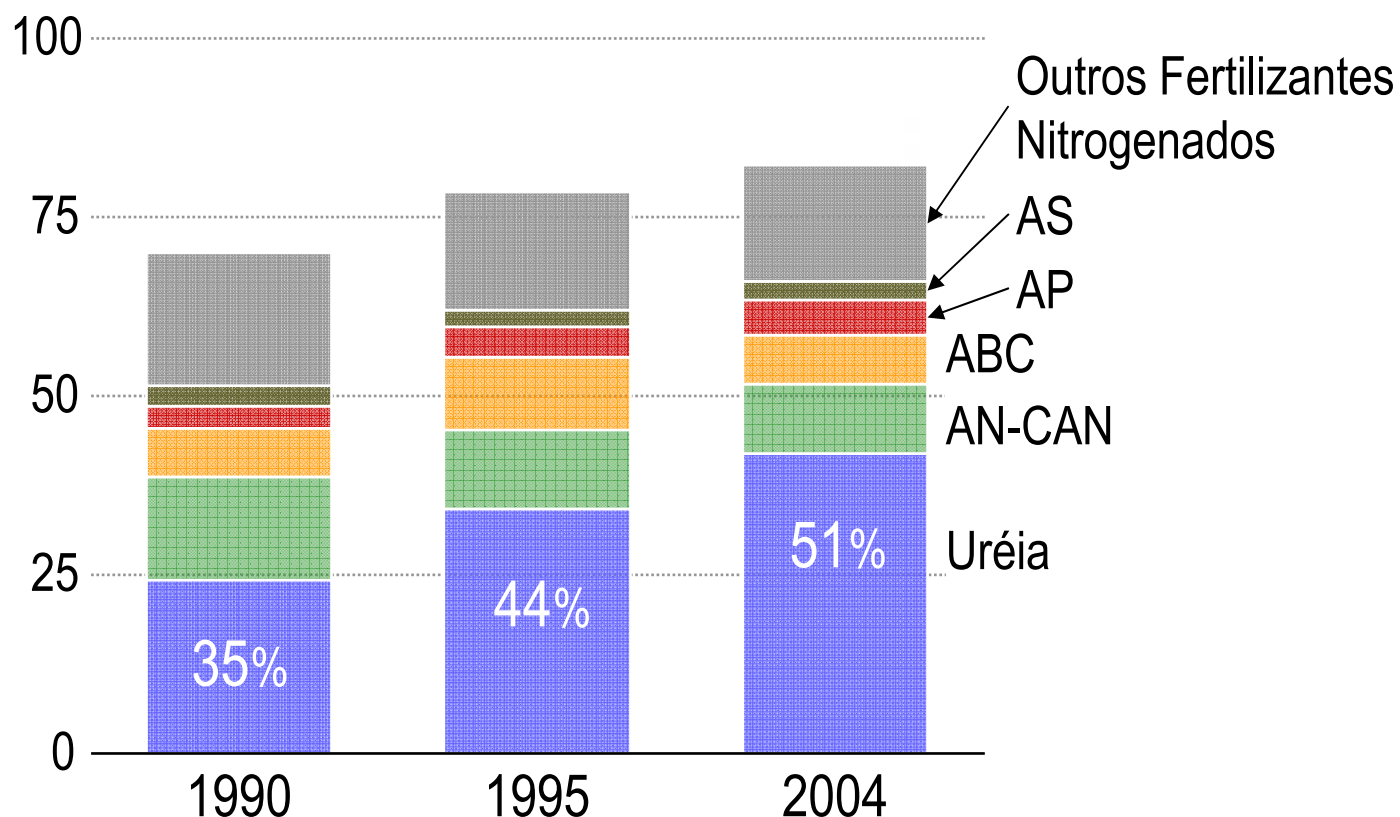


Fonte: IFA



Distribuição do Consumo de Fertilizantes Nitrogenados no Mundo

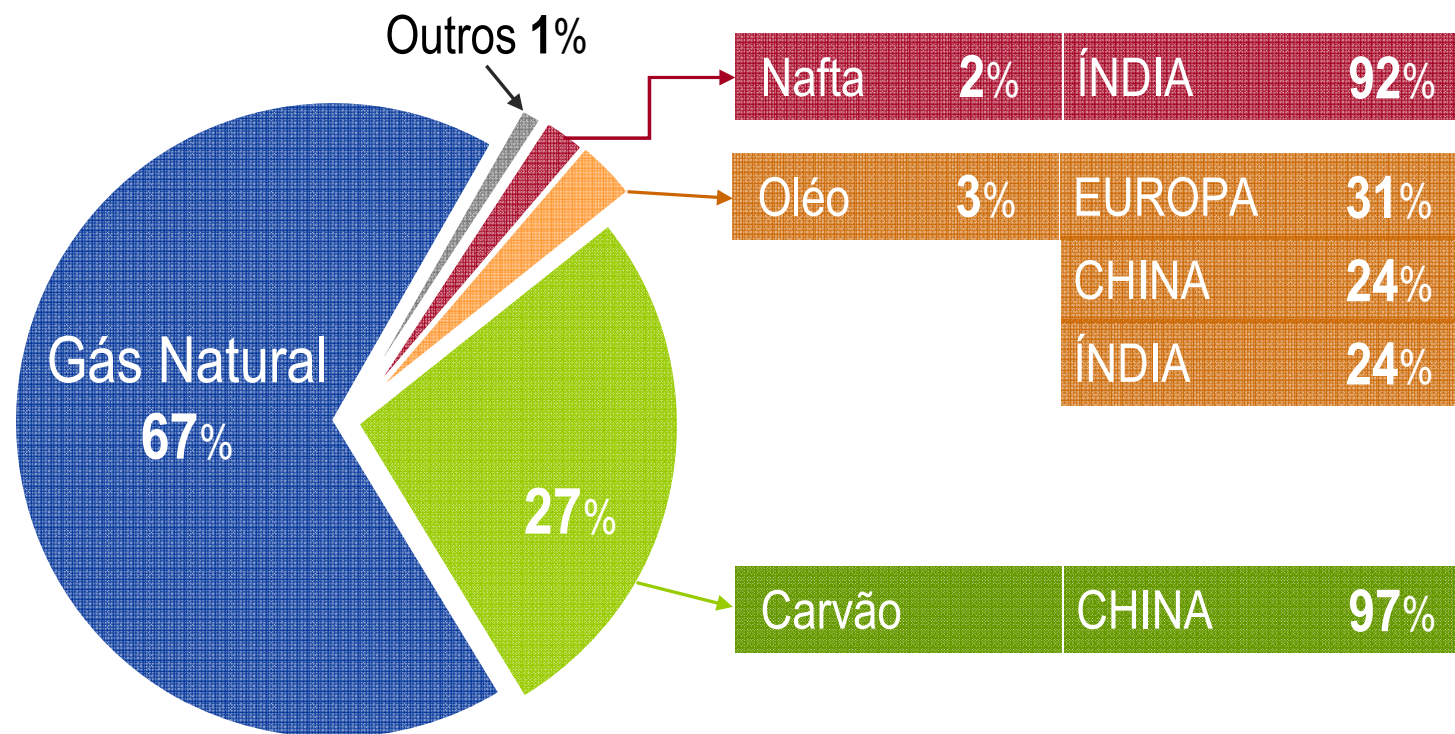
Milhões de Toneladas de Nitrogênio



Fonte: IFA



Capacidade de Produção de Amônia por Tipo de Matéria Prima em 2007

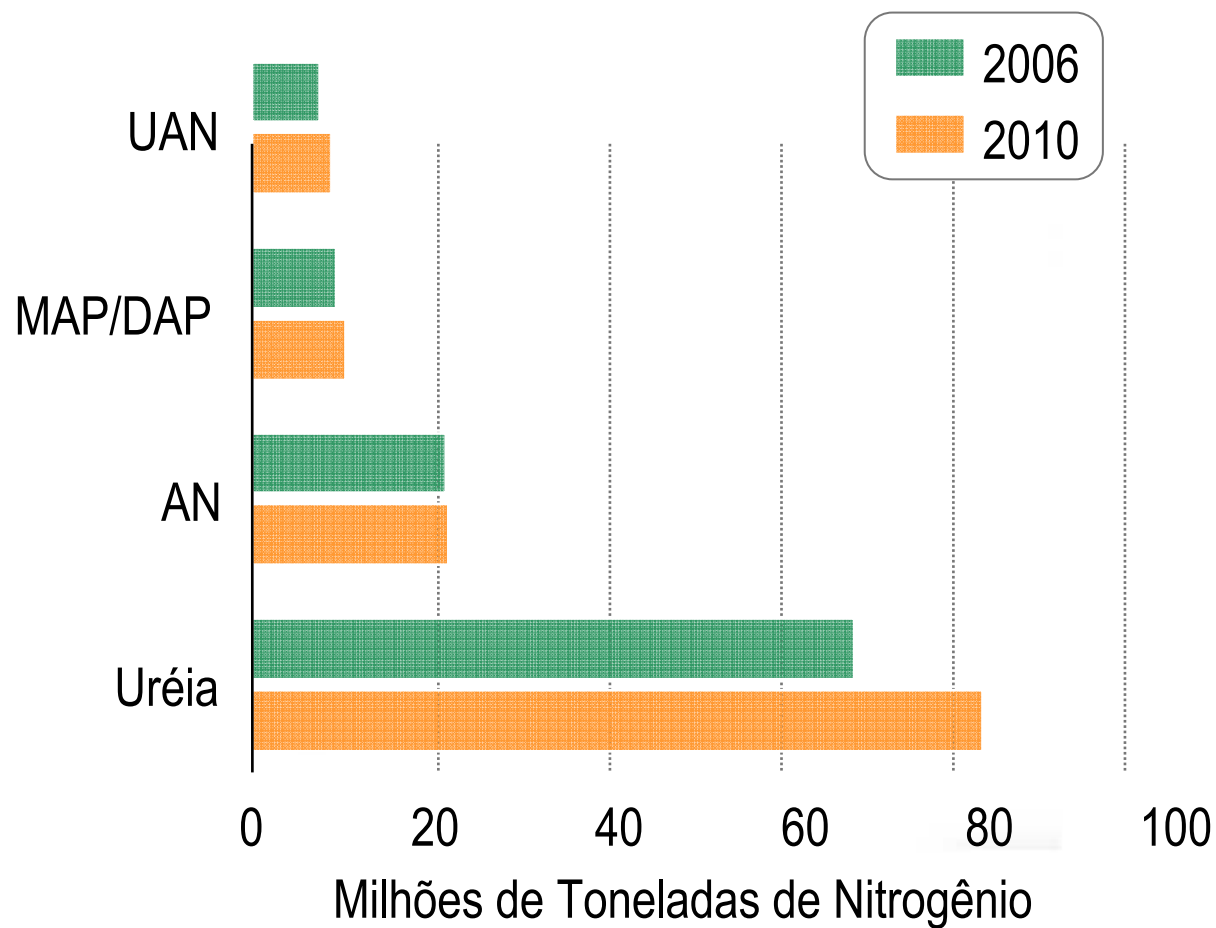


145.8 milhões de toneladas de Nitrogênio

Fonte: IFA



Evolução da Capacidade de Produção dos Fertilizantes Nitrogenados



Fonte: IFA



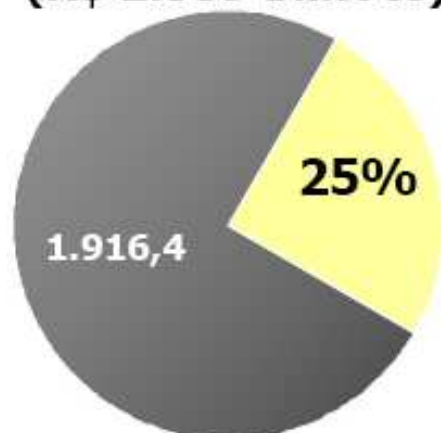
Alimentação e Agroenergia

Contexto Nacional



O Agronegócio no Brasil

PIB em 2007
(R\$ 2.559 bilhões)



PIB do Agronegócio
(R\$ 642,63 bilhões)

Agricultura
R\$ 456,8 bilhões
(71,1%)

Pecuária
R\$ 185,7 bilhões
(28,9%)

Distribuição do PIB no Sistema Agroindustrial

Antes da Porteira
R\$ 40,5 bilhões
(6,3%)



Dentro da Porteira
R\$ 185,3 bilhões
(28,8%)



Depois da Porteira
R\$ 416,8 bilhões
(64,9%)

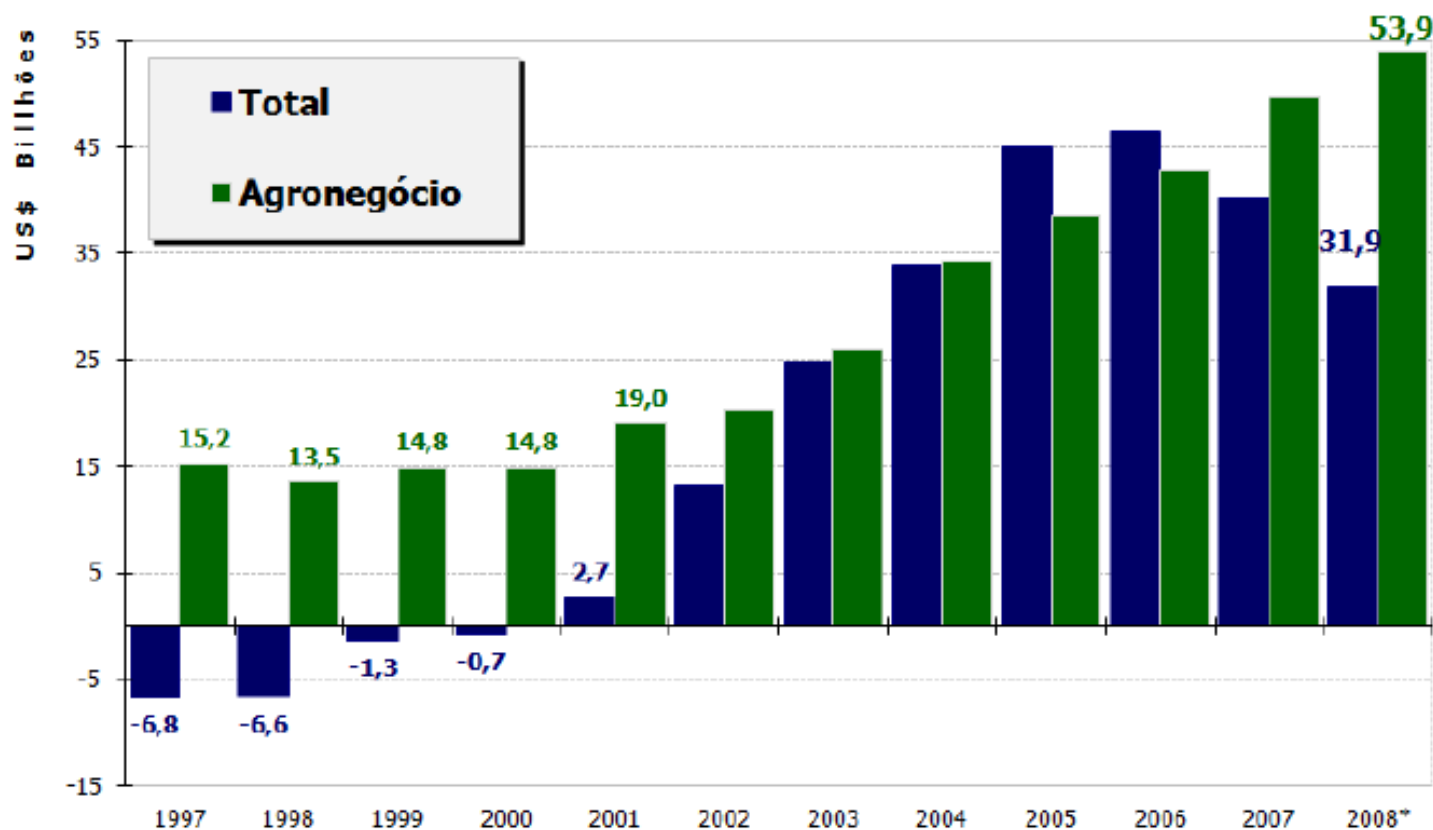
Fontes: IBGE, CEPEA-USP / CNA

Elaboração: GV Agro

16/07/2008



Balança comercial brasileira: evolução do saldo



Fonte: AgroStat Brasil

Elaboração: GV Agro

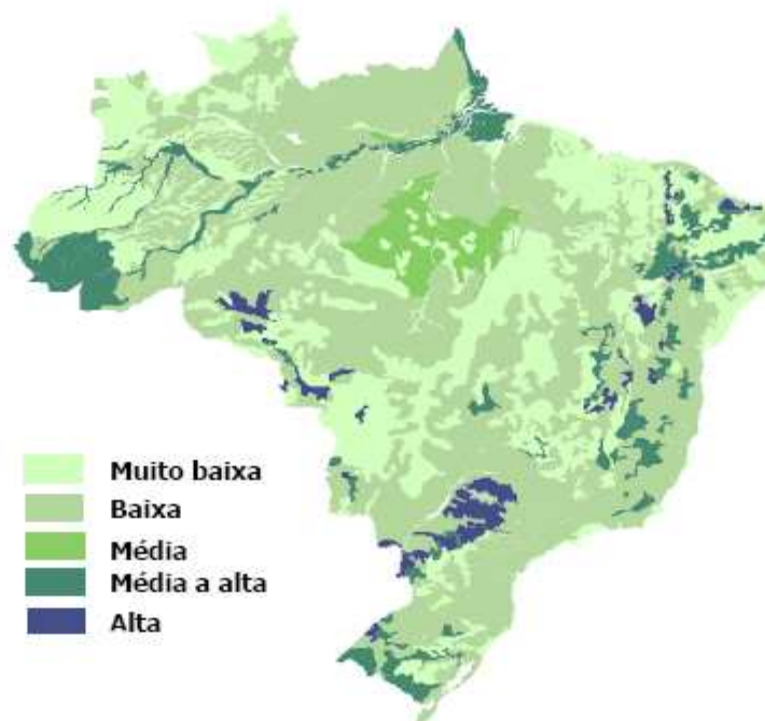
*junho/2007 a maio/2008



Fertilizantes – necessidade dos solos brasileiros

Mapa da fertilidade dos solos brasileiros

- ➔ Os solos são pobres
- ➔ Há necessidade de construir a fertilidade dos solos
- ➔ É preciso investir em fertilizantes

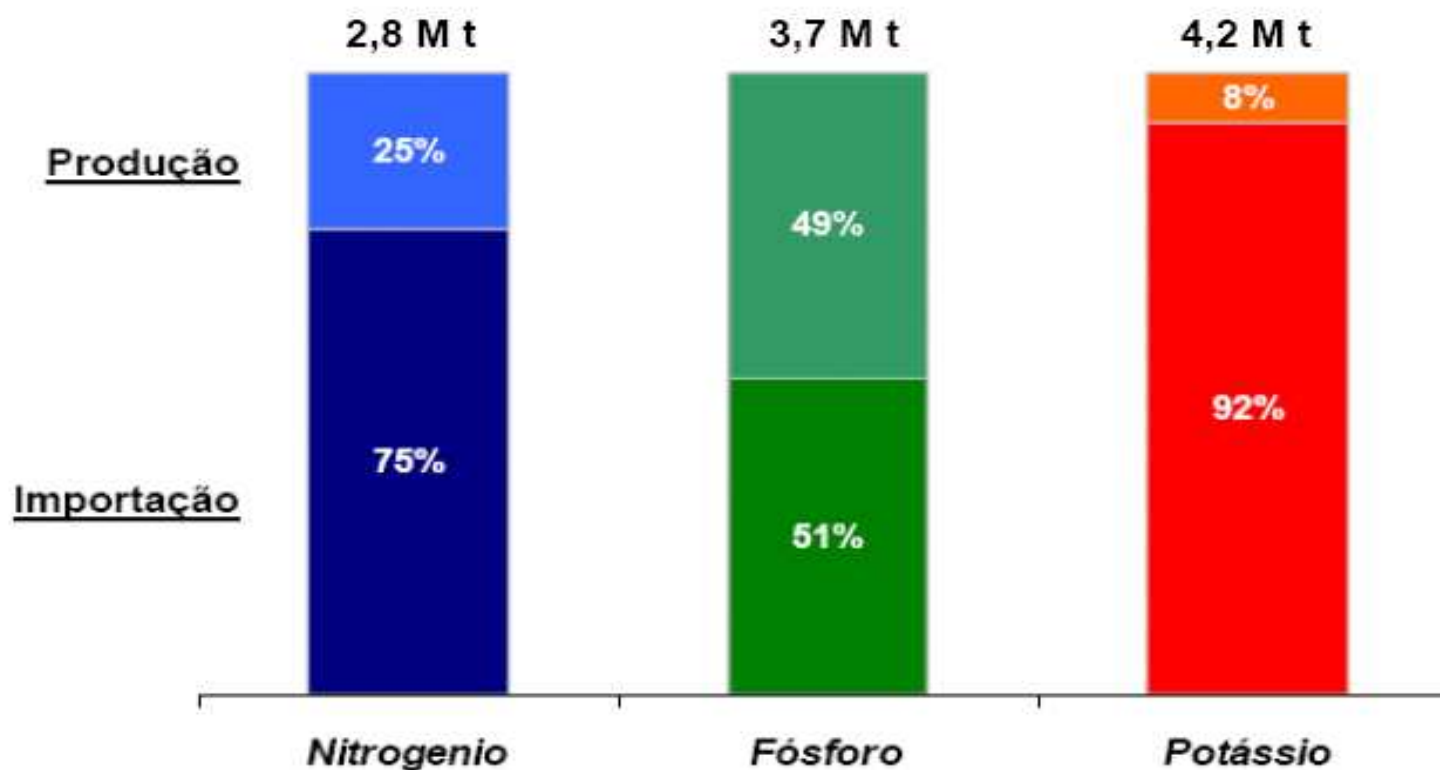


Fonte IBGE 2002, Elab. MBAgro



Fertilizantes – dependência do mercado externo

Consumo brasileiro de nutrientes (2007)



Fonte: ANDA



Fertilizantes – Histórico



Investimentos no país – Fertilizantes Nitrogenados

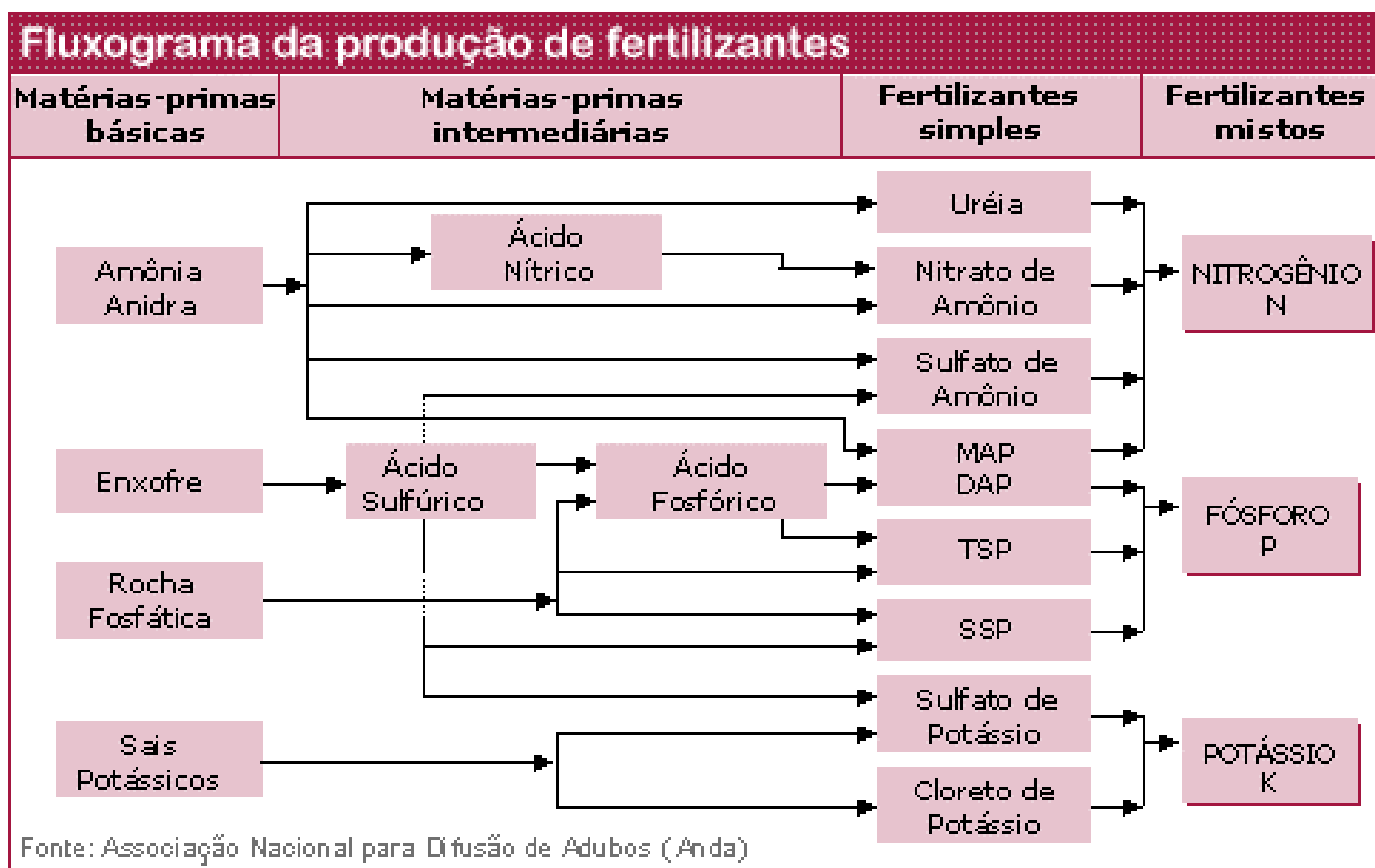
1958	FAFER / RPBC – 1ª Fábrica de Amônia e Nitrato de Amônia
1970	ULTRAFÉRTIL – (ULTRA x PHILLIPS x IFC) – Maior complexo de fertilizantes na AL
1971	Petrobras – COPEB I – 1ª Fábrica de Uréia no Brasil
1974	Petrobras assume controle acionário da Ultrafertil (Petroquisa)
1976	Constituição da Petrofertil (Nitrofertil, Ultrafertil, Goiasfertil, Fosfertil, ICC)
1978	Nitrofertil – COPEB II – Fábrica de Camaçari
1982	Nitrofertil – Fábrica de Laranjeiras
1983	Ultrafertil – Fábrica de Araucária
1993	Incorporação da Nitrofertil à Petrobras (FAFEN) Privatização da Ultrafertil e posterior incorporação na Fosfertil
2006/09	Estudos para definição de novas unidades de Amônia e Uréia



Fertilizantes - Matriz de Produção de Fertilizantes



Matriz de Produção de Fertilizantes

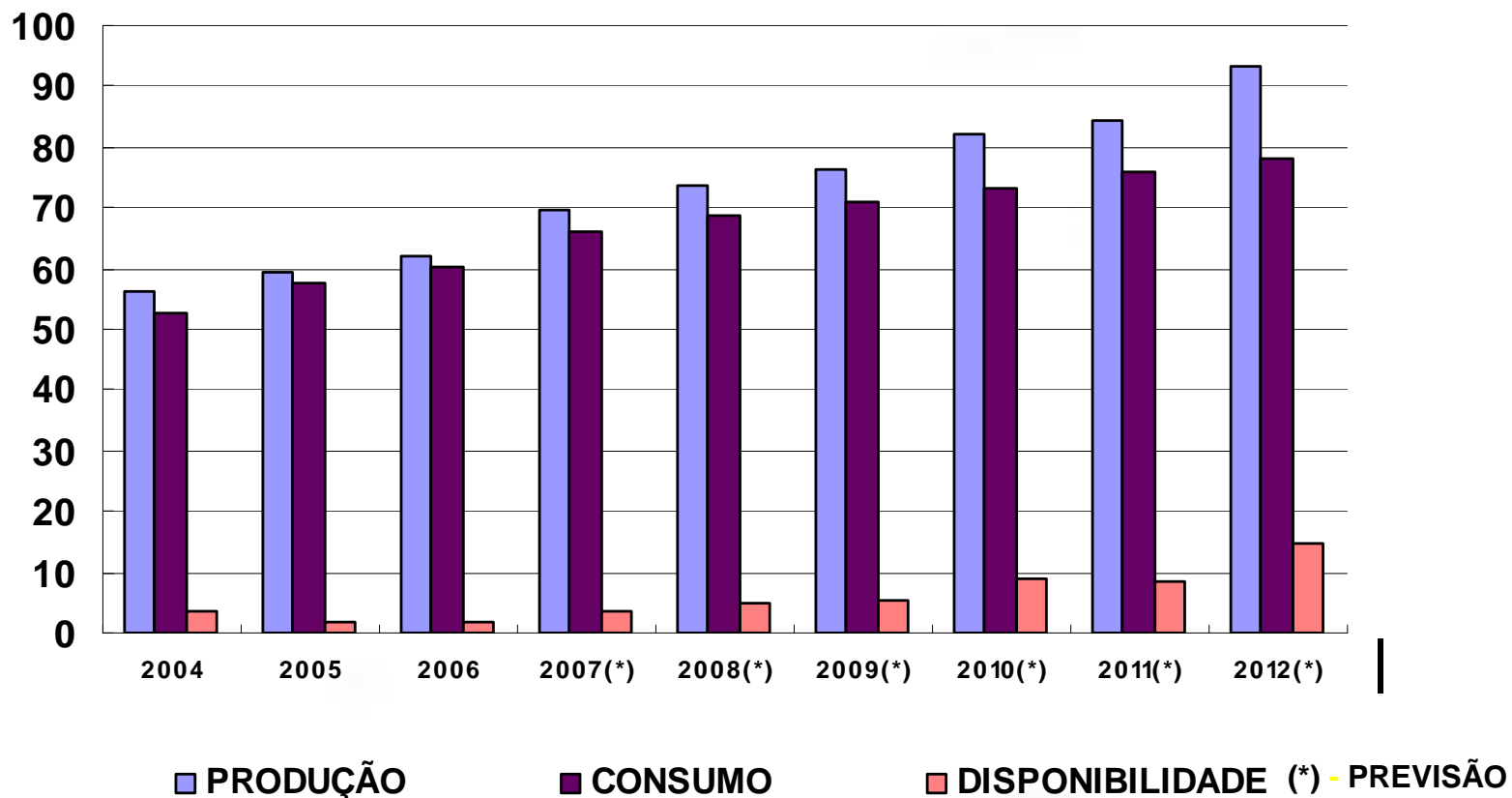


Produção e Mercado Mundial



MUNDO – PRODUÇÃO E CONSUMO DE URÉIA

Mil Ton de N

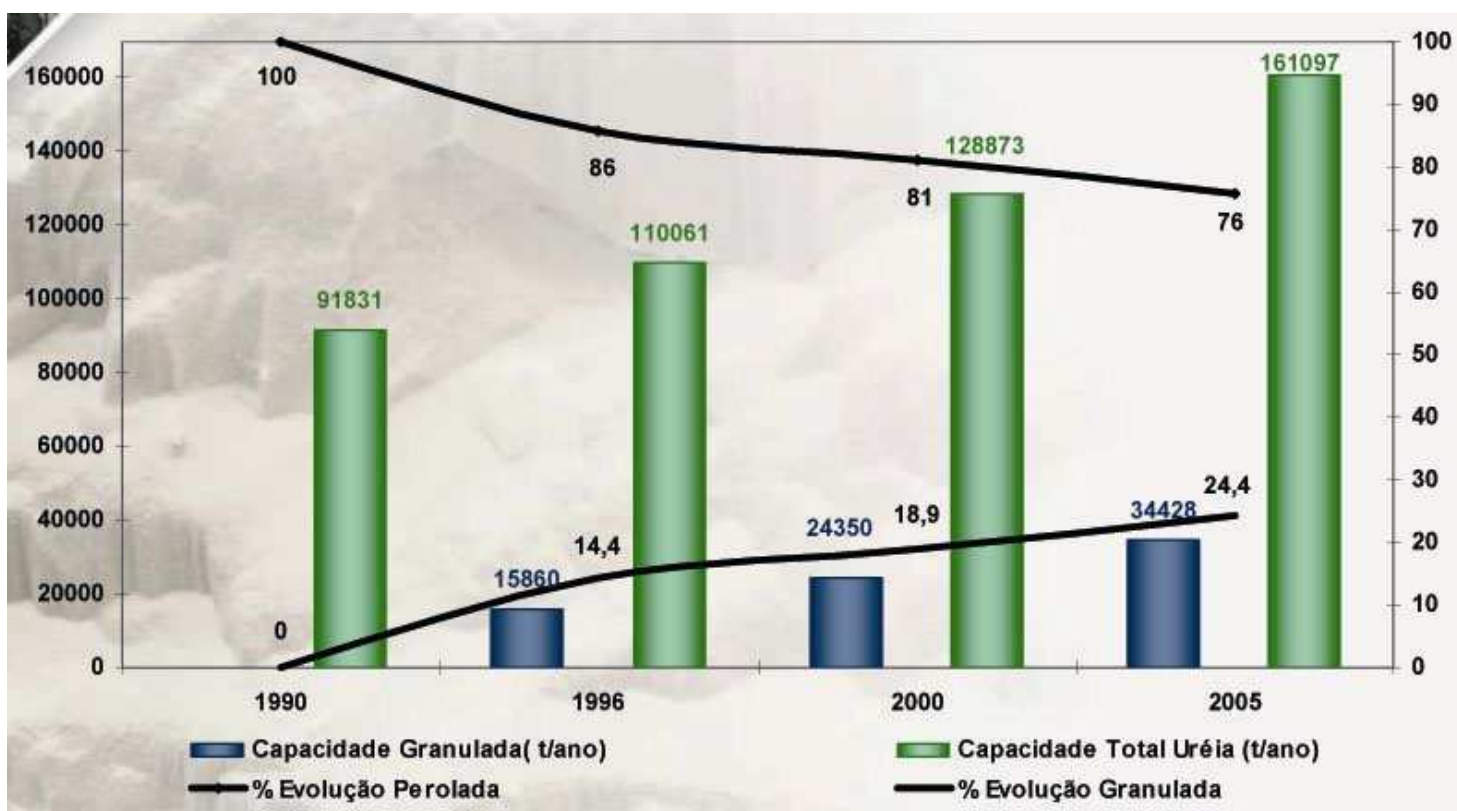


Fonte : FERTECON

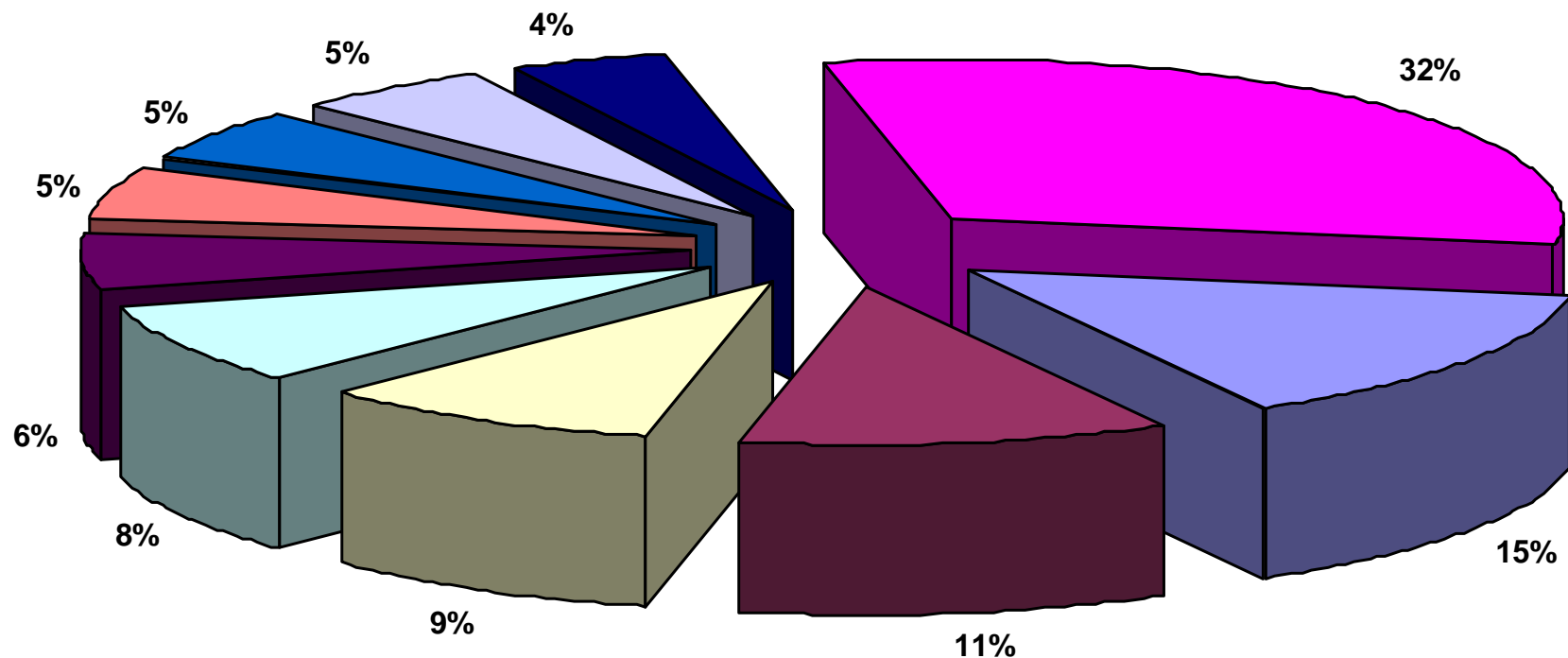


Capacidade de produção de Uréia no Mundo

Uréia Granulada como novo padrão. O processo de perolação está sendo substituído pelo de granulação nos novos projetos de fábricas no mundo inteiro.



PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE URÉIA



■ RÚSSIA
■ CANADA
■ VENEZUELA

■ UCRÂNIA
■ EGITO
■ OUTROS

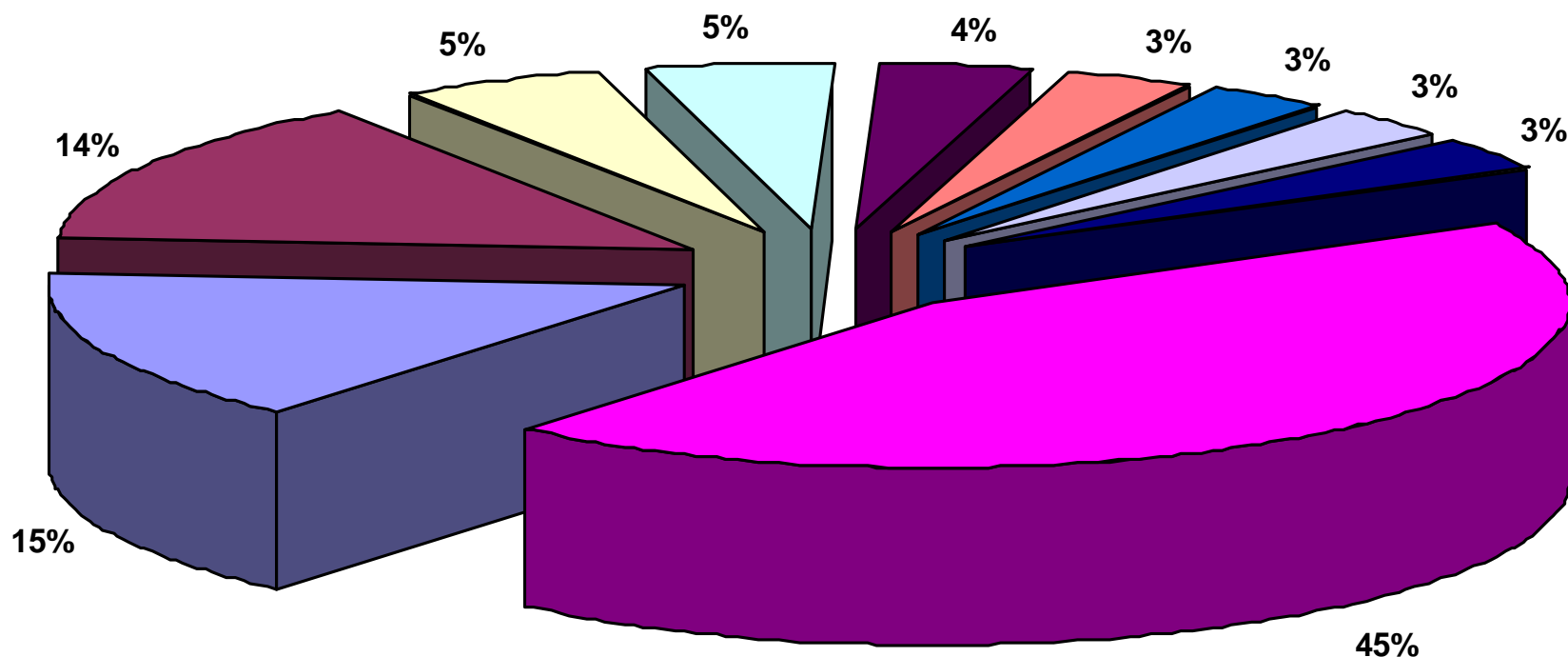
■ QUATAR
■ OMAN

■ ARABIA SAUDITA
■ CHINA

Fonte : FERTECON



PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE URÉIA



ESTADOS UNIDOS

ÍNDIA

BRASIL

TAILÂNDIA

MÉXICO

TURQUIA

FRANÇA

ITÁLIA

AUSTRÁLIA

OUTROS

Fonte : FERTECON



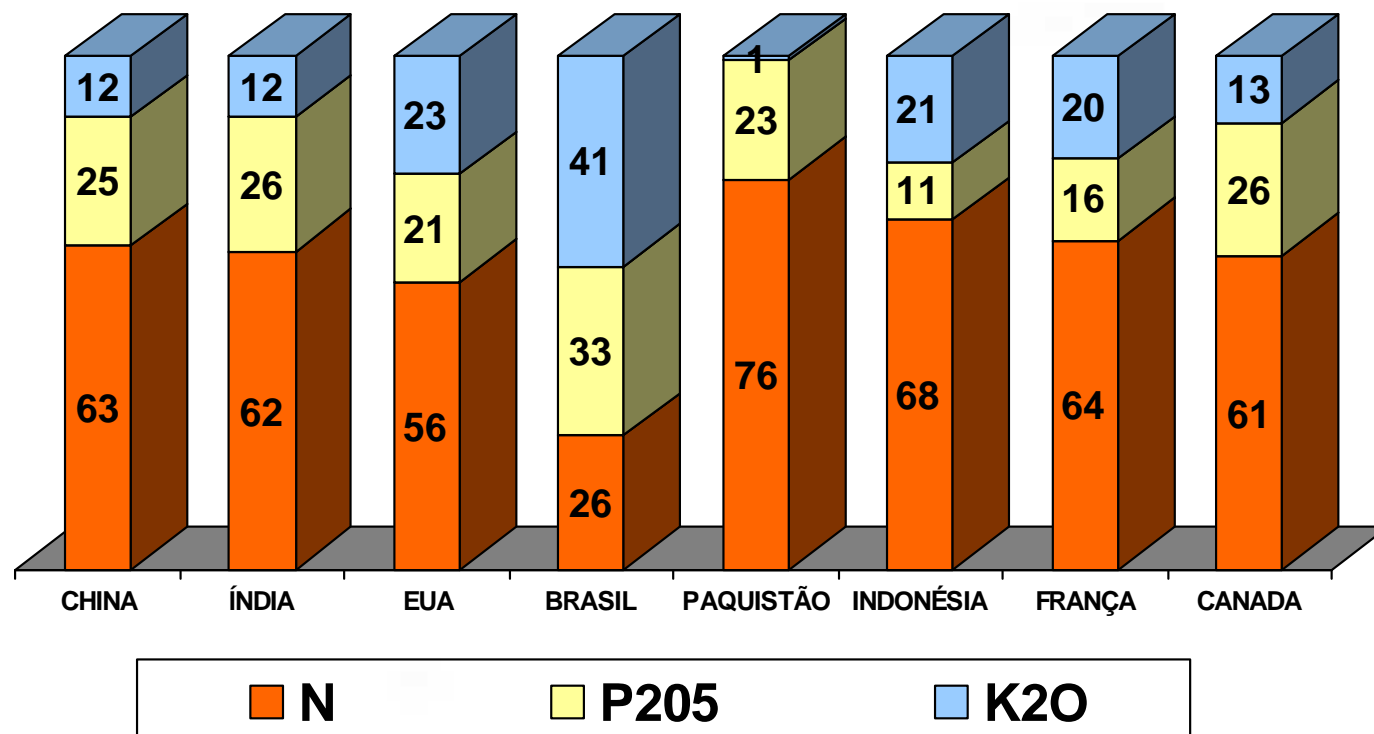
- Razões para o crescimento das exportações mundiais:
 - 1º Construção de grandes plantas destinadas à exportação em países com baixo custo de gás natural;
 - 2º A expansão do consumo (fertilizantes e industrial) em áreas com limitados recursos em gás natural.
- O grande aumento nas exportações decorrente do aumento, nos últimos anos, do preço do gás nos EUA; fechando plantas responsáveis por uma produção de 7,5 milhões ton /ano.
- Metade do crescimento, previsto, da produção mundial de amônia e uréia, até 2015, será em países com alto consumo interno de fertilizantes (China, Paquistão e Egito). O restante será em países com preços baixos de gás natural (Norte da África e Oriente Médio).



Produção e Mercado Brasileiro

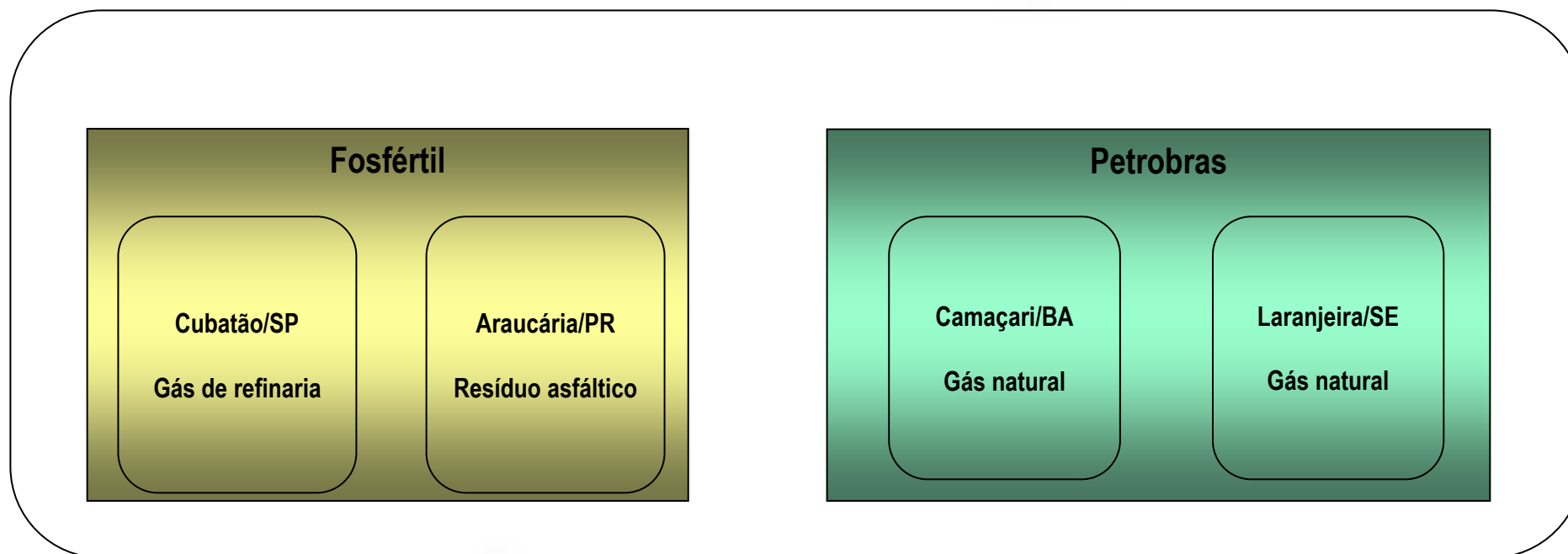


PARTICIPAÇÃO DOS NUTRIENTES NO CONSUMO DE FERTILIZANTES (Em % - 2007)



Produção Brasileira

Unidades de Produção de Uréia e Amônia no Brasil e Matérias-Primas Utilizadas

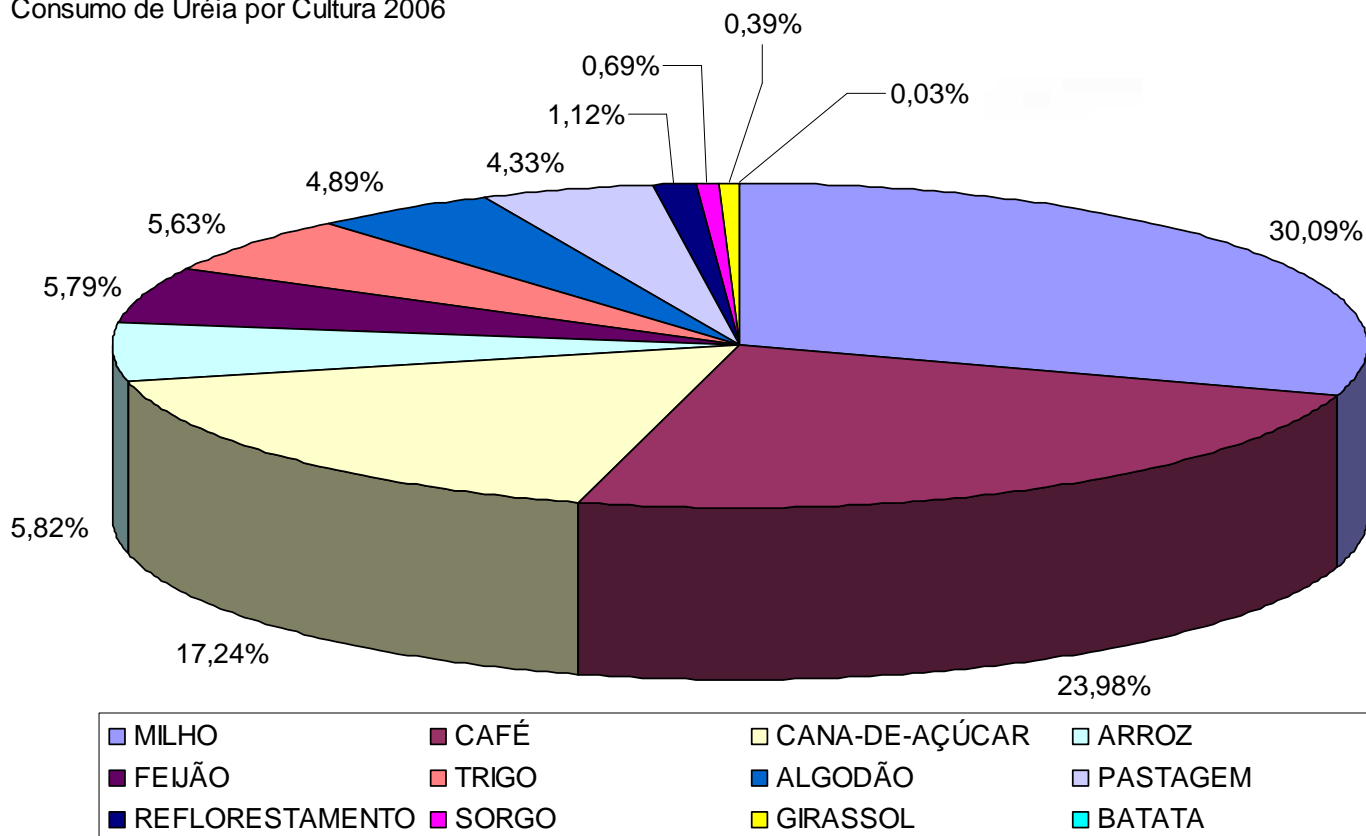


Aproximadamente 90% da produção mundial é baseada no gás natural. O restante divide-se em iniciativas como a utilização de carvão, na China, e nafta, na Índia.



Distribuição do Consumo de Uréia Por Cultura no Brasil

Consumo de Uréia por Cultura 2006

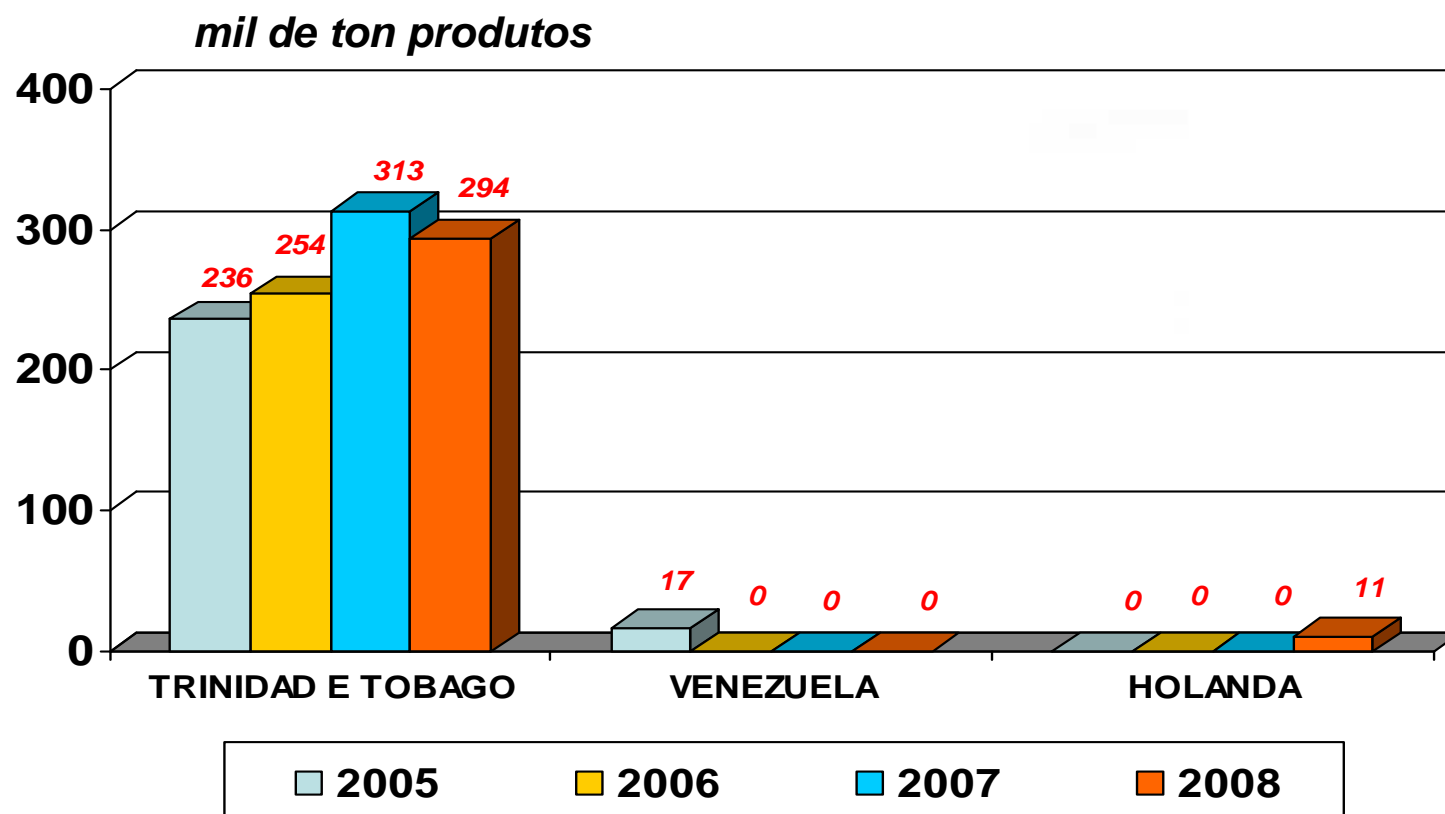


Milho, café e cana-de-açúcar representam cerca de 71% do consumo de uréia

FONTE: ANDA/SIACESP



IMPORTAÇÕES DE AMÔNIA



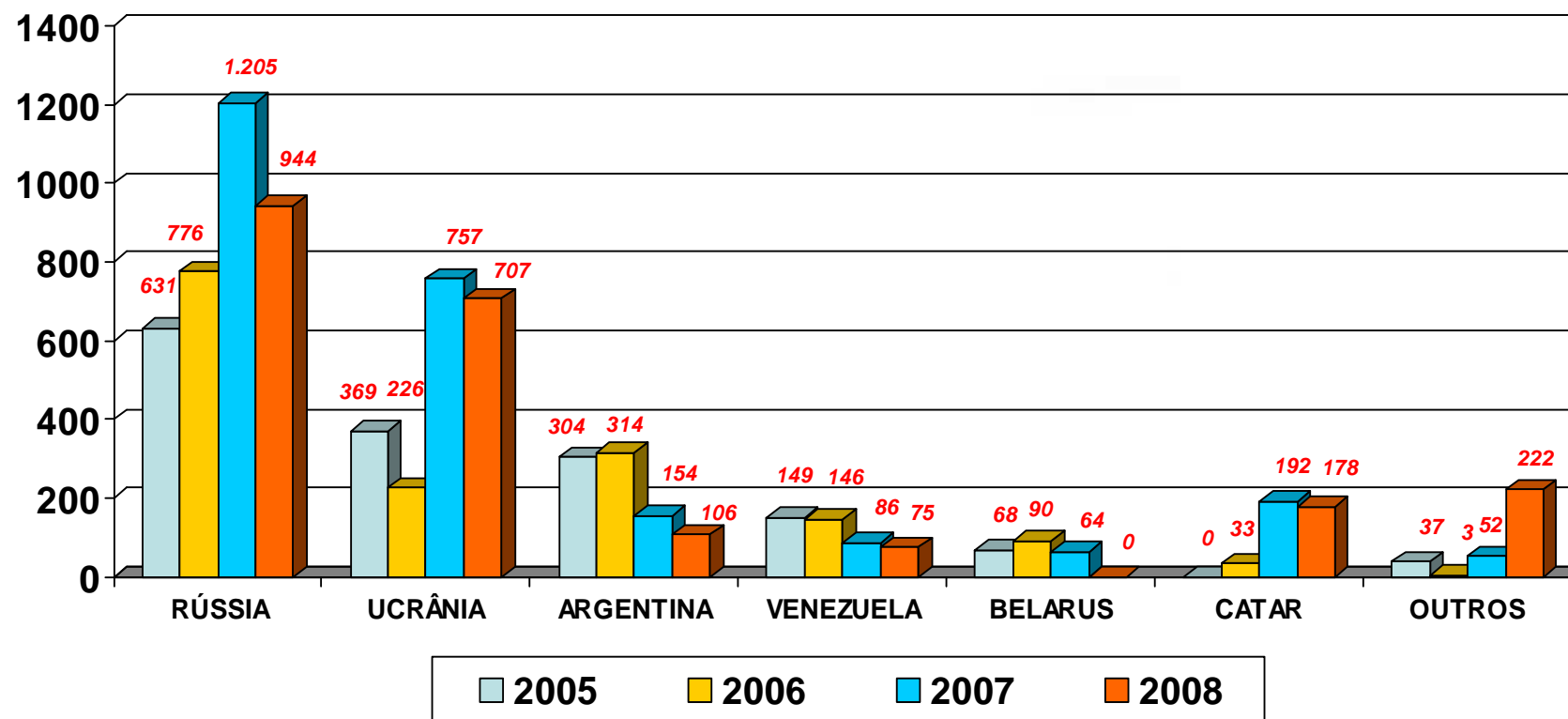
Total importado (mil ton) : 2005 : 253 2006 : 254 2007 : 313 2008 : 307

FONTE: MDIC/SECEX



IMPORTAÇÕES DE URÉIA

mil de ton produtos

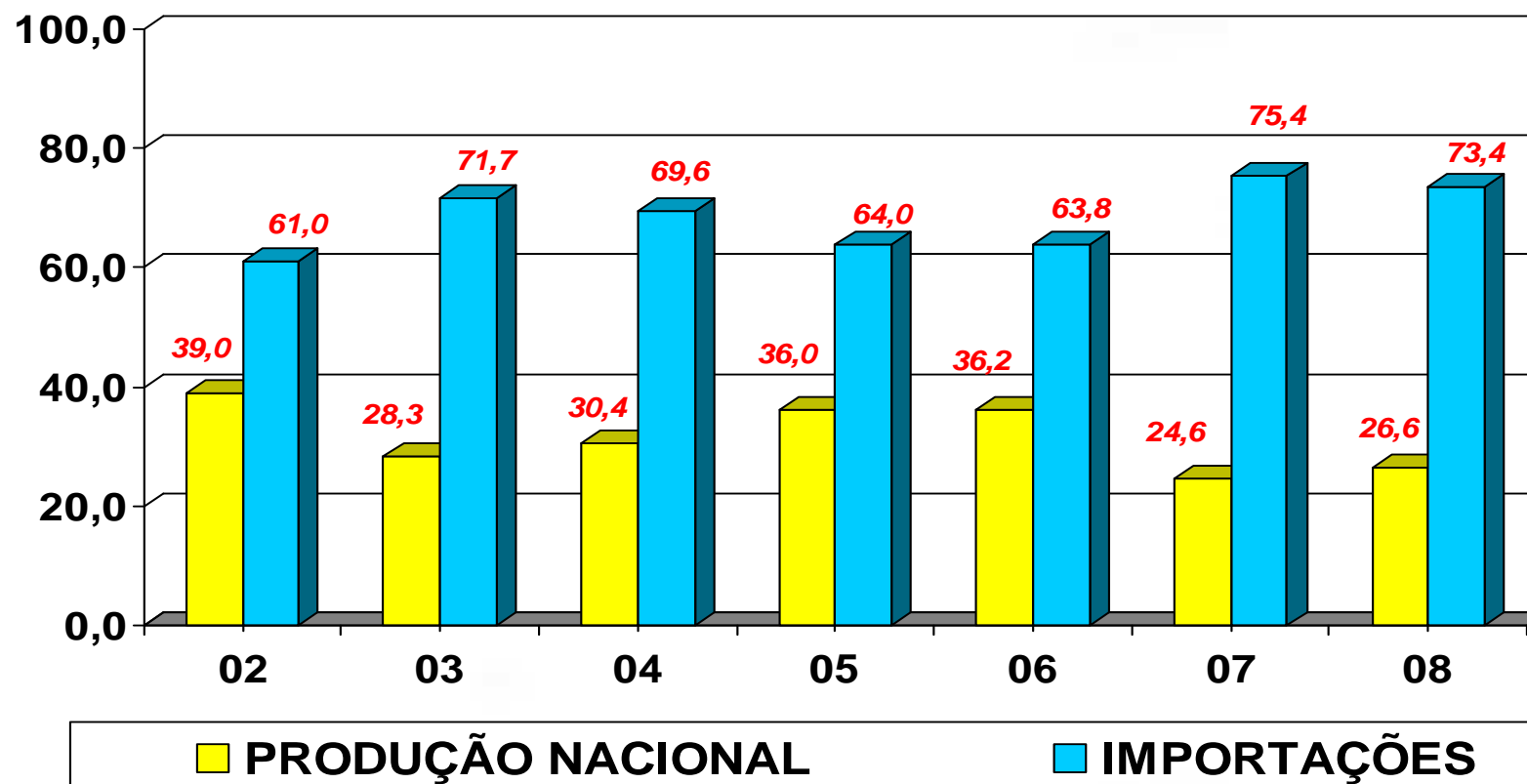


Total importado (mil ton) : 2005 : 1.558 2006 : 1.588 2007 : 2.510 2008 : 2.102

FONTE: MDIC/SECEX



PARTICIPAÇÃO DA PROD.NACIONAL E IMPORTAÇÕES NA OFERTA DE FERTILIZANTES NITROGENADOS

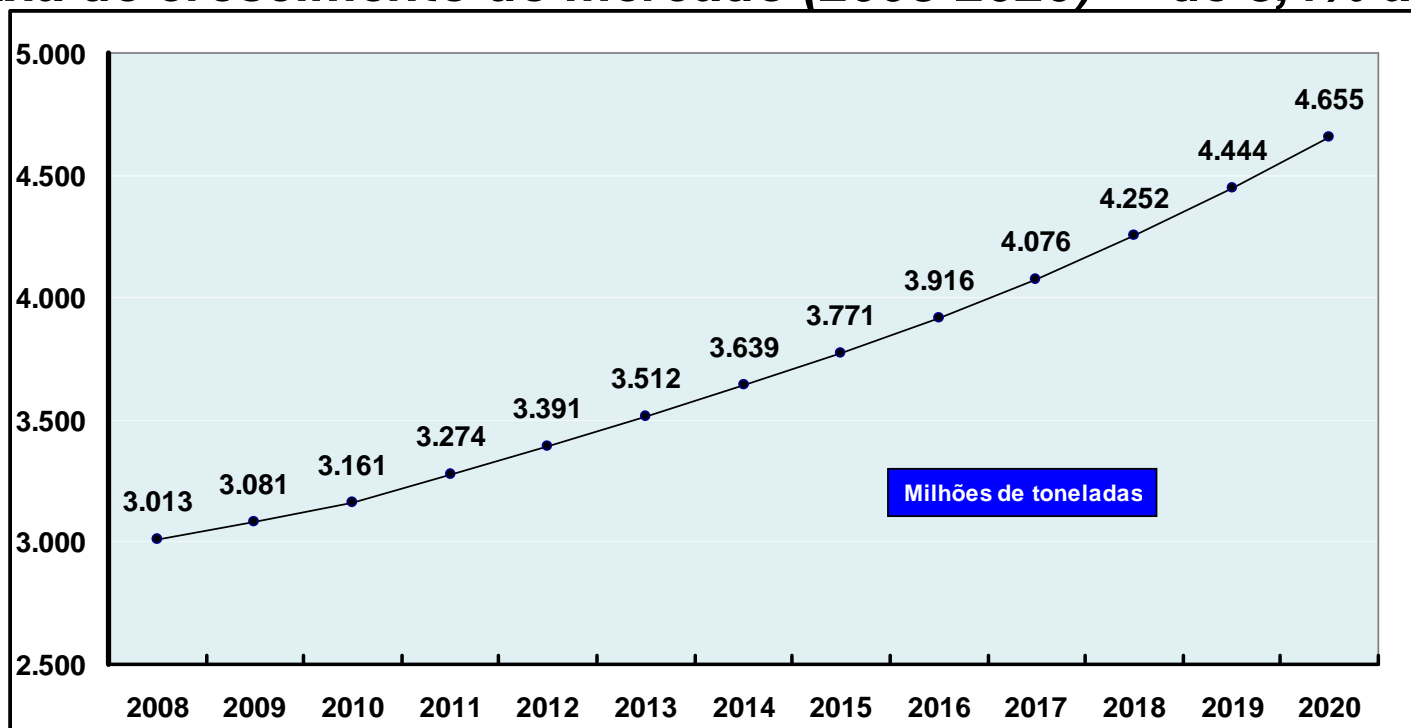


FONTE: ANDA/SIACESP



URÉIA - PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DO MERCADO BRASILEIRO

Taxa de crescimento do mercado (2008-2020) - de 3,4% a.a.



	Fosfertil	-	570.000 t/a				
CAPACIDADE ATUAL	FAFEN-BA	-	420.000 t/a		TOTAL	-	1.500.000 t/a
	FAFEN-SE	-	510.000 t/a				

FONTE: PETROBRAS



Características do Mercado Nacional

- Mercado mundial, aberto e competitivo;
- Demanda derivada – depende da demanda por produtos agrícolas;
- Fertilizantes e petroquímicos são commodities;
- Vários produtores mundiais;
- Preços voláteis (balanço oferta-demanda, mercado sazonal e competitivo);
- **Tomadora de Preços** : A indústria nacional de amônia e uréia, em decorrência das características do mercado nacional (baixa barreira tarifária, vantagem tributária aos importados, demanda oposta a do hemisfério norte) atua como “*Tomadora de Preços*”, isto é, pratica preços compatíveis aos das importações.



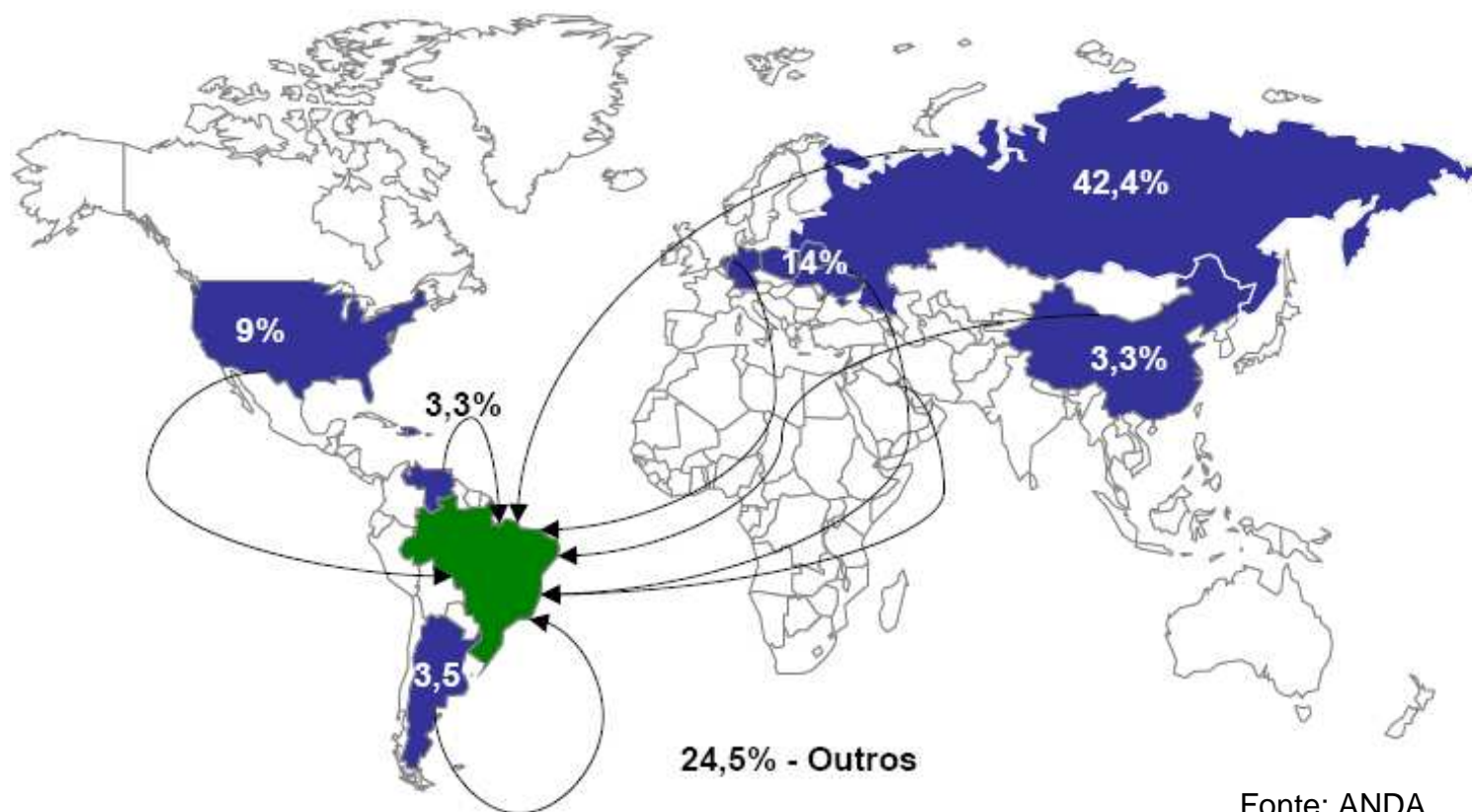
Preços

Contexto Globalizado



Preços Internacionais e Dependência

Principais origens das importações brasileiras nitrogênio

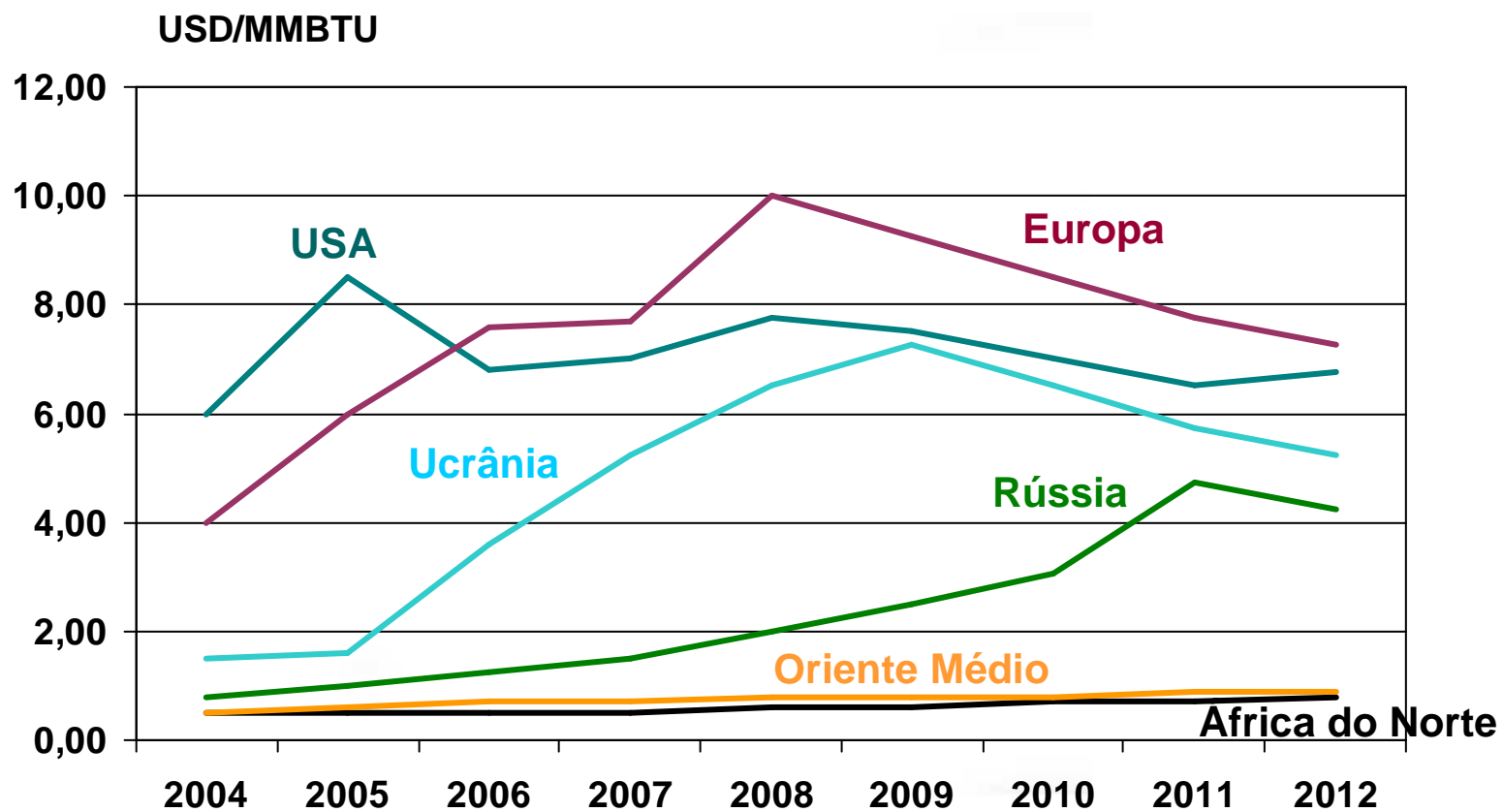


Fonte: ANDA



Preço (Gás Natural)

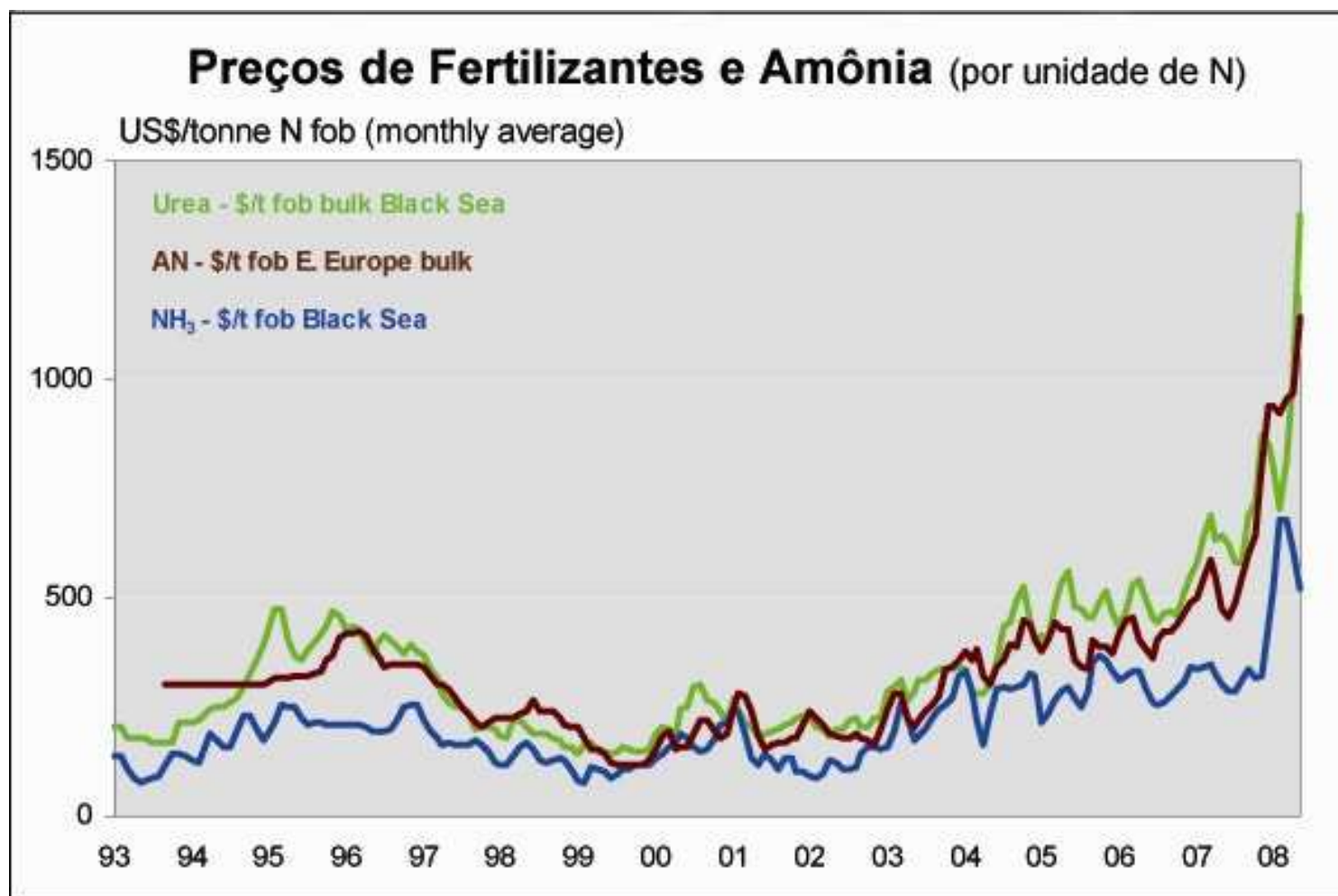
Histórico e previsão de preços - Gás Natural - até 2012



Fonte: FERTECON/ Amônia Outlook 3T/2007



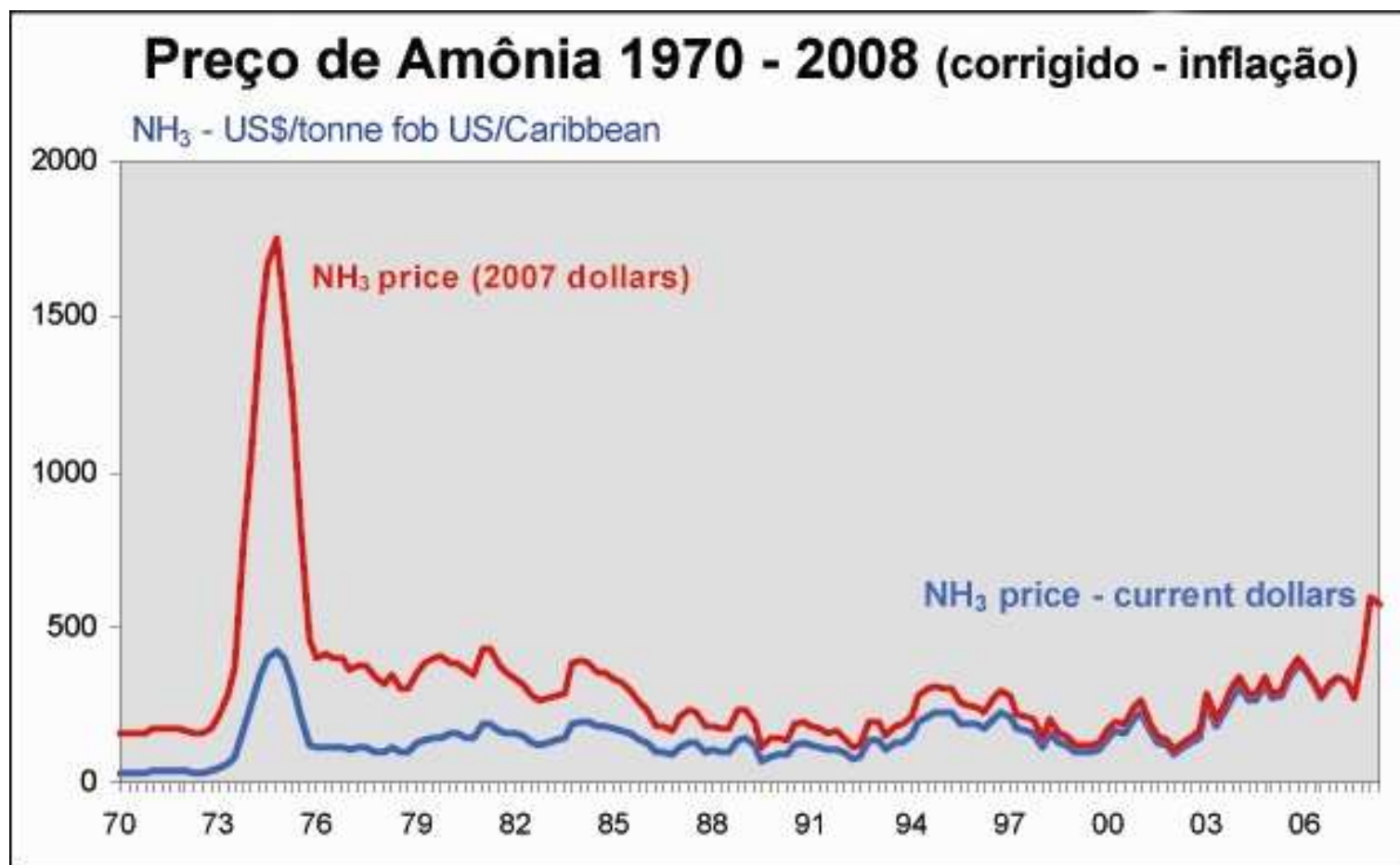
Preço de Nitrogenados



Fonte: FERTECON Amônia 2008



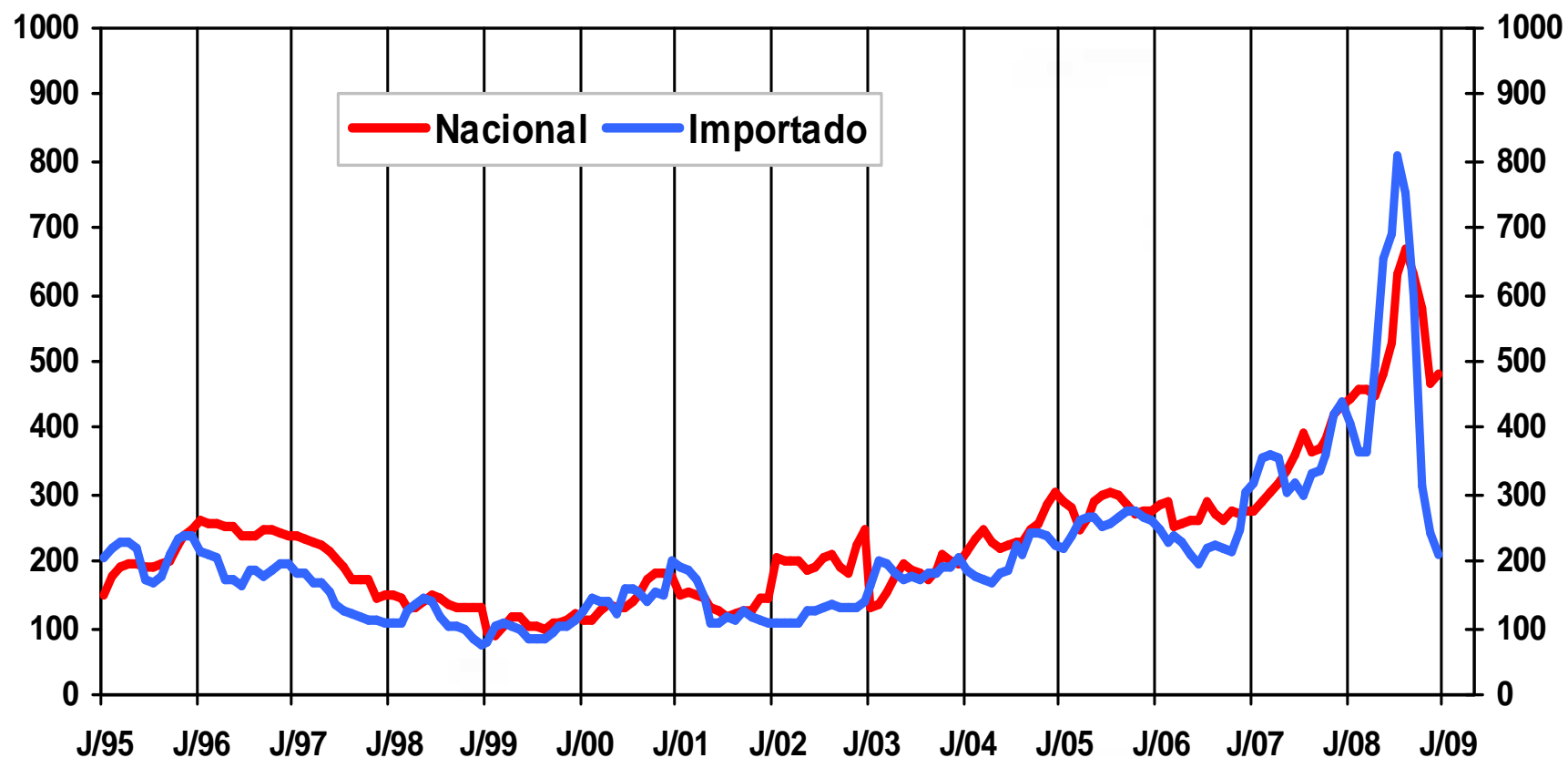
Preço de Amônia



Fonte: FERTECON Amônia 2008



PREÇOS REFERENCIAIS DA URÉIA – 1995/2008 (US\$/TON-FOB,À VISTA,EX-IMPOSTOS/TAXAS)



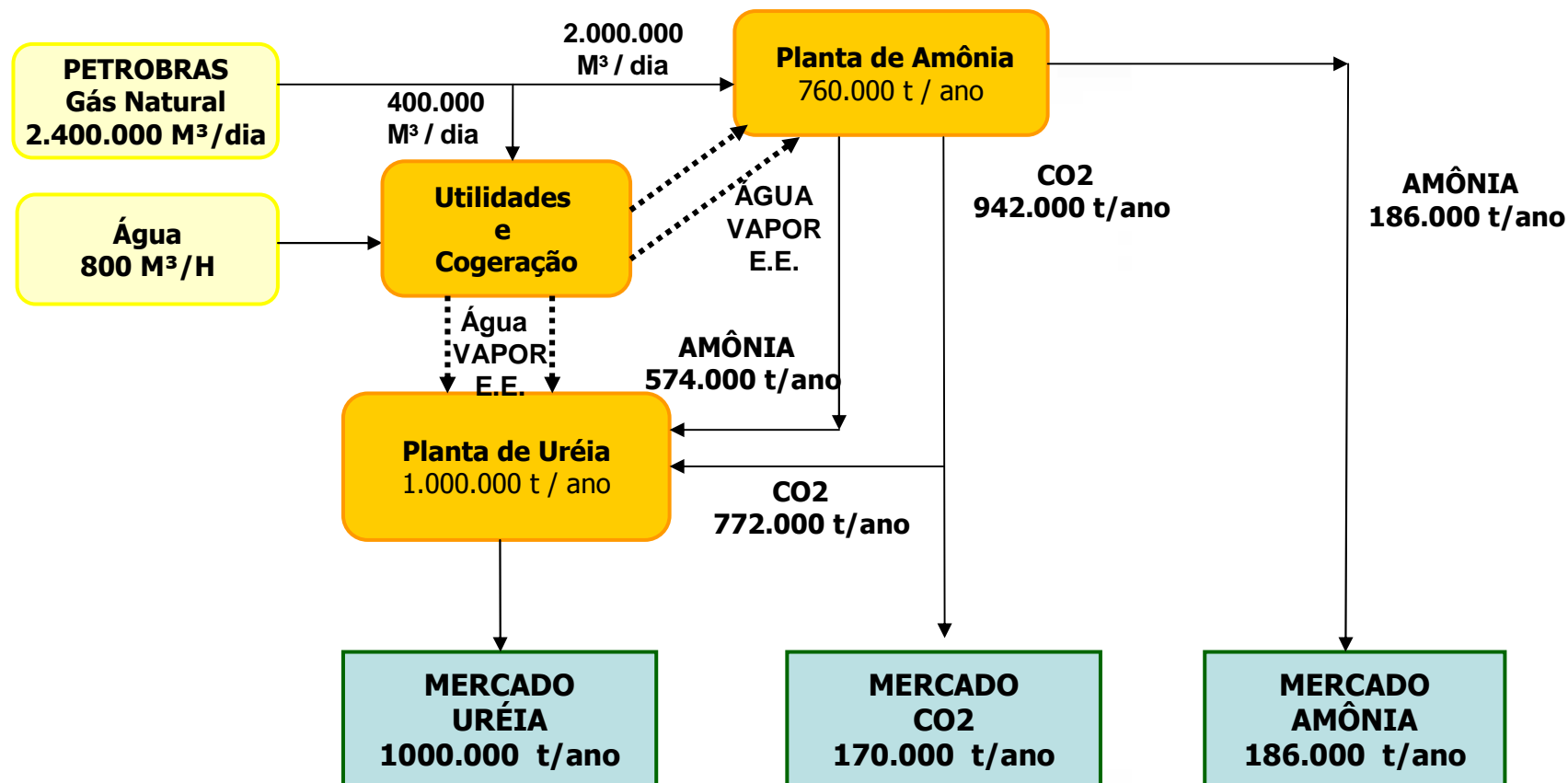
Fonte: ANDA (**Nacional**- Preço médio-Araucária; **Importado**-Preços médios- EUA/Golfo- na última semana do mês)



Desafios e Oportunidades para a expansão de produção de amônia e uréia no Brasil



Proposta para um novo Complexo de Amônia e Uréia



Fonte: PETROBRAS



Condições atuais do mercado nacional de fertilizantes: várias barreiras, dificultando a viabilidade econômica de novos projetos de unidades industriais. Abaixo as principais:

- **Fornecimento e preço de matéria-prima** – a redução no fornecimento do gás boliviano e, conseqüentemente, o aumento do preço é a maior barreira para a aprovação de novos projetos;
- **Isonomia** – Falta de tratamento isonômico entre produtos nacionais e importados, garantindo uma justa competição no mercado, que hoje é totalmente favorável ao produto importado.
- Elevado **nível de investimentos** requeridos.
- Criação de **linhas de financiamento** para aquisição do produto nacional nos mesmos padrões de prazo e juros das concedidas internacionalmente.



O Brasil reúne as maiores áreas agrícolas disponíveis, bem como 20% do volume de água doce do mundo. Daí, há efetivas possibilidades do Brasil se tornar o maior produtor de grãos, carnes e biocombustíveis do mundo.

- Necessidade de **redução da dependência externa** de fertilizantes nitrogenados.
- Elevado potencial do país para **se tornar o maior produtor** agrícola mundial.
- Nível de **prioridade governamental** dado ao projeto.
- Perspectivas de **novas descobertas de gás** no país.



Obrigado!

Palestrante: José Alberto Montenegro Franco

Consultor Sênior

Telefone: (71) 3642-4786

Ramal: 828-4786

